

ID: 837

Impacto da pandemia de COVID-19 nos transplantes de pulmão no Brasil

Mylena Gemaque Vieira¹, Rafaela Maria dos Santos Nascimento², Déborah Wanzeler Garcia Castanheira², Verônica Oliveira Rodrigues², Lucas Raul Castro Pereira², Sophya dos Santos Tito², José Cleomar dos Santos Sousa Júnior², Valéria Cristina Chaves Fernandes², Dannel França Rodrigues Silva², Arthur Vinícius dos Santos Peres¹

¹Universidade do Estado do Pará.

²Universidade Federal do Pará.

Introdução: O transplante pulmonar é uma alternativa de intervenção médica para pacientes com doenças que comprometem gravemente sua capacidade respiratória, como fibrose cística, doença obstrutiva pulmonar crônica e insuficiência respiratória avançada. No Brasil, o número de transplantes de órgãos sólidos sofreu queda acentuada no número de doadores e aumento significativo no número de pacientes ativos em lista de espera com o início da pandemia da COVID-19 no ano de 2020, sendo o transplante de pulmão o mais afetado. **Objetivo:** Descrever e avaliar a evolução quantitativa dos transplantes de pulmão no Brasil, identificando os impactos da pandemia de COVID-19 nos números. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa classificada como estudo epidemiológico retrospectivo. A coleta de dados utilizou-se do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) para identificar os transplantes de pulmões realizados em todo o território brasileiro no período entre os anos de 2019 e 2023. E o Registro Brasileiro de Transplantes Veículo Oficial da Associação Brasileira de Transplante de Órgão, para verificar o número de doadores efetivos nos anos analisados. **Resultados e Conclusão:** Com base nos dados encontrados, verificou-se um total de 17.688 doadores efetivos no Brasil entre os anos de 2019 a 2023, sendo 2023 o ano com maior quantitativo, com 4.035 doadores, e 2021 o menor, com 3.207. Do total de doadores nos anos analisados, 442 foram transplantes de pulmão, sendo que no ano de 2019 foram contabilizados 106 transplantes, e nos anos de 2020 e 2021, observam-se 65 e 84 procedimentos, notando uma redução de 20,7% no ano de 2020. Pode-se concluir, portanto, que os dois piores anos da pandemia no Brasil (2020 e 2021) prejudicaram a doação desse órgão, uma vez que essa doença afeta principalmente o sistema respiratório, sendo uma infecção que inviabiliza um possível doador.

Descritores: doação de órgãos; transplantação; pandemia COVID-19.



Copyright Vieira et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.